

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA



GRUPO 11

Padrão CBKC NR31
15/12/2025

Padrão Oficial da Raça

CHUANDONG
HOUND

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

PADRÃO: CBKC NR31

REVISÃO: Conselho Cinotécnico da CBKC.

PAÍS DE ORIGEM: China.

ANO DE RECONHECIMENTO DA RAÇA PELA CBKC: 2025.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO ATUAL VÁLIDO: 15.12.2025.

UTILIZAÇÃO: Cão de companhia.

CLASSIFICAÇÃO CBKC: Grupo 11 - Raças não reconhecidas pela FCI
Sem prova de trabalho.

Fábio Moreira Amorim
Presidente da CBKC

Ricardo Torre Simões
Diretor Técnico

Monica Correia do Amaral
Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados
que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em 15 de dezembro de 2025.

CHUANDONG HOUND

BREVE RESUMO HISTÓRICO: A história desta raça remonta à Dinastia Han Ocidental (202 a.C. - 8 d.C.). Arqueólogos descobriram um enorme cemitério da Dinastia Han Ocidental em Chongqing em 20 de abril de 2000. Um grande número de estátuas de cerâmica representando cães dessa raça foram encontradas. Acredita-se que alguns deles serviam como espíritos guardiões, protegendo espiritualmente os túmulos de famílias nobres. Esta raça ancestral também era utilizada para caça nas áreas montanhosas do leste de Sichuan. São cães inteligentes, destemidos e ágeis, com um olfato excepcional. Os Chuandong hound são cães de porte médio e possuem uma pelagem curta e áspera, o que aumenta sua adaptabilidade para a caça em florestas.

APARÊNCIA GERAL: Cão de porte médio, destemido. Musculatura bem desenvolvida e estrutura anatômica adequada para atividades.

PROPORÇÕES IMPORTANTES: Tem um formato retangular, com um comprimento corporal ligeiramente maior do que a altura na cernelha. O comprimento do crânio deve ser o mais próximo possível do comprimento do focinho. A distância do cotovelo ao chão é aproximadamente metade da altura na cernelha.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: Destemido, determinado, enérgico e com grande capacidade de salto.

CABEÇA: De comprimento moderado, poderosa, mas não grosseira, com bochechas bem desenvolvidas; mais delicadas nas fêmeas.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: Plano entre as orelhas.

Testa: Com rugas finas, sem excesso de rugas no crânio.

Stop: Bem definido, porém moderado.

REGIÃO FACIAL

Trufa: Preta com narinas grandes; em hipótese alguma cor de fígado, vermelha ou marrom.

Focinho: Largo da base até a ponta do nariz, não afilado. Na juventude, apresenta marcas pretas semelhantes a uma máscara no rosto, que gradualmente clareiam com a idade.

Lábios: Firmes e com boa pigmentação.

Boca: Língua, gengivas, lábio superior e céu da boca preferencialmente de cor preta azulada. Língua com manchas rosadas é permitida. Língua totalmente rosa é altamente indesejável.

Maxilares / Dentes: Maxilares fortes, alinhados com uma perfeita mordedura em tesoura.

OLHOS: Amendoados, relativamente grandes, castanho-escuros ou cor de avelã. As pálpebras devem ser pretas.

ORELHAS: Inseridas nas laterais do crânio. De tamanho médio, triangulares, inclinadas para a frente e firmemente eretas. Não são cortadas.

PESCOÇO: De comprimento médio, forte e bem inserido nos ombros.

TRONCO

Linha superior: A linha superior é nivelada.

Lombo: Forte, largo, ligeiramente arqueado.

Peito: Profundo, atingindo os cotovelos. A profundidade do peito é metade da altura na cernelha. Antepeito bem desenvolvido. Costelas bem arqueadas, mas não em forma de barril.

Linha inferior: Sem esgalgamento.

Garupa: Ligeiramente inclinada.

CAUDA: A cauda é inserida alta e se eleva durante o movimento. Tem comprimento médio e afila-se gradualmente da base até a ponta. É mantida ereta e portada alta.

MEMBROS

ANTERIORES:

Ombros: Bem inclinado para trás, não carregados.

Cotovelos: Firmes, sem virar para dentro nem para fora.

Antebraços: Patas dianteiras retas, bem posicionadas sob o cão, com boa substância e ossatura arredondada, sem afinar em direção aos pés.

Metacarpos: Curtos e ligeiramente inclinados.

Patas dianteiras: Robustas e compactas. Dedos bem articulados e almofadas plantares fortes. Não são patas de lebre. Unhas curtas.

POSTERIORES:

Coxas: Coxas fortes com musculatura poderosa.

Joelhos: Bem angulados.

Jarretes: Firmes, bem descidos e paralelos entre si.

Patas traseiras: Robustas e compactas. Dedos bem articulados e almofadas plantares fortes. Não são patas de lebre. Unhas curtas.

MOVIMENTAÇÃO: Dorso permanece reto e firme; a passada é suave com longo alcance na frente, sem ação elevada, com os membros posteriores fornecendo propulsão.

Não deve haver aproximação excessiva dos membros posteriores, nem movimento de remada ou entrelaçamento dos membros anteriores.

PELAGEM

Pelo: Curto e muito áspero, sem subpelo.

Cor: Vermelho (variação de tons escuros e claros).

TAMANHO: Sempre levar em consideração harmonia e proporção, sendo preferível a correlação de peso / altura.

Altura ideal na cernelha: Macho: 45 a 50cm.
Fêmea: 40 a 45cm.

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem-estar do cão.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- Agressividade ou timidez excessiva.

Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

NOTAS

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para reprodução.

As últimas alterações estão em negrito.

NOMENCLATURA ANATÔMICA

